Ignácio de Loyola Brandão
Os olhos cegos dos cavalos loucos
ilustrado por
Alexandre Rampazo
MODERNA

Resumo de Os Olhos Cegos dos Cavalos Loucos

O garoto não tinha ideia do que aquilo significava para o avô, que ele tomasse posse das pequenas bolas de vidro que o velho guardava em uma pequena caixa, numa das prateleiras mais altas da sua oficina de marcenaria.

Uma bola de vidro pode ser também um olho, um olho cego. O olho cego de um cavalo. O olho cego de um cavalo de carrossel. Trata-se de uma narrativa belíssima e tocante, em que o narrador dirige a seu avô já falecido seu pedido de perdão, dividindo com ele sua compreensão tardia.

Acesse aqui a versão completa deste livro